



## AINDA O PACOTE DE SAÍDAS “ENVENENADAS”. REPETE-SE, POSTO DE TRABALHO NÃO TEM PREÇO.

**EVIDÊNCIAS.** O SINTTAV volta à carga em relação ao Pacote de Saídas anunciado pela MEO/Altice no passado dia 3.3.2021, em relação ao qual o nosso Sindicato já fez uma primeira informação, mas que é preciso continuar com o combate a este processo de “Saídas envenenadas”, porque é disso mesmo que se trata.

Talvez não tenha sido inocente a MEO escolher o período em que a generalidade dos trabalhadores, devido à COVID-19, estão ausentes dos locais de trabalho e por isso quase incomunicáveis uns com os outros, o que não lhes permite uma troca de opiniões.

Os argumentos utilizados pela MEO na reunião com os Sindicatos, de pretender atirar as responsabilidades para a ANACOM relativas ao 5G e que daí resulta a necessidade de reduzir trabalhadores, “não pegam”, porque em França ou nos E.U.A., tanto quanto sabemos não houve nenhuma ANACOM a intervir no processo do 5G e a redução de efectivos continua.

A origem destes processos de redução continuada de efectivos, está intrínseca ao Projecto Altice a nível mundial e tem que ser enquadrada na afirmação que o seu Presidente fez há anos nos Estados Unidos da América, ao dizer mais ou menos o seguinte: **“que não gosta de pagar salários e se tiver que pagar é o mínimo possível”**.

Daqui pode-se tirar a seguinte ilação: Como as Empresa da Altice continuam a operar porque têm trabalho para executar e ainda bem, como este tem que ser feito por trabalhadores, então a afirmação de **“pagar o mínimo possível”**, pode ser entendida da seguinte forma: Em vez de pagar o salário contratualizado nos Instrumentos de Contratação Colectiva aos trabalhadores efectivos destas, vai **“empurrando para a rua”** todos aqueles que puder e depois entrega o trabalho aos empreiteiros **“pagando assim o mínimo possível”**.

É evidente que uma tal solução não faz sentido nem pode fazer sucesso, numa empresa com o historial da MEO, herdado da PT e com as responsabilidades Sociais que a esta estão acometidas no desempenho das suas funções, porque o trabalho da empresa para satisfazer com eficácia os clientes, que são os que pagam, necessita de trabalhadores altamente Qualificados, qualificações essas que, como é óbvio, são muito menores nos Empreiteiros.

O SINTTAV conhece bem a “génese” do grande capital e sabe que a sua fobia é, **lucro, lucro e mais lucro**, mas isto não se pode sobrepor a todos os princípios éticos e de respeito por aqueles que foram ao longo da sua vida activa, o suporte da Empresa PT e MEO e que agora os pretendem **“empurrar”** para uma situação económica humilhante e em muitos casos insustentável, que resulta das Propostas das Pré-Reformas.

### **PORQUE NÃO DEU A MEO/ALTICE, CONTINUIDADE ÀS SAÍDAS ATRAVÉS DA SUSPENSÃO DO CONTRATO DE TRABALHO?**

Em Março de 2019, a PT decidiu aplicar um “pacote de saídas”, intitulado **“Programa Pessoa”**, semelhante a outros que antes tinham sido aplicados na PT (este da MEO diferentes para pior), porquanto os aplicados até a Altice ter chegado, eram bastante mais favoráveis para os trabalhadores, embora nunca tendo o acordo do SINTTAV, porque o nosso Sindicato nunca dará acordo a processos de redução de efectivos, exige isso sim, criação de emprego.

**Porque não seguiu agora a MEO/Altice esse caminho?**

**NÃO O FEZ, PORQUE O PACOTE DE SAÍDAS ATRAVÉS DA PRÉ-REFORMA É DE IMEDIATO MUITO PIOR**

## PARA OS TRABALHADORES DO QUE UM PACOTE DE SAÍDAS POR SUSPENSÃO DE CONTRATO DE TRABALHO.

Qualquer um que analise comparativamente as duas situações, não terá qualquer dificuldade em perceber que uma saída através da Pré- Reforma, é muito pior para os trabalhadores do que uma saída através da Suspensão de Contrato de Trabalho.

Mas como os exemplos concretos e com números são bem mais evidentes do que a informação escrita sem contas feitas, o SINTTAV decidiu elaborar e publicar um exemplo com dados concretos sobre o mesmo trabalhador, mostrando o que receberia através da Suspensão de Contrato de Trabalho e outro mostrando o que receberá se for através da Pré-Reforma.

Os dados são evidentes e através deles se vê claramente **“Quanto perde o trabalhador e quanto ganha a MEO/Altice”**.

Quadro para a situação da SCT	Quadro para a situação PR
Casado Dois Titulares	Casado Dois Titulares
V. Base + Diuturnidades	Valor Pensionável
1.379,23 € + 202,72 € = 1.581,95 €	1.581,95 € 80% de 1.581,95 € = a <b>1.265,56 €</b> (Prestação mensal pré-reforma)
IRS (18,7%) x 1.581,95 € = 295,82 €	IRS (15,3% x 1.265,56 €) = 193,63 €
CGA/MSE (11%) x 1.581,95 = 174,00 €	CGA/MSE (11%) x 1.581,95 = 174,00 €
Altice-ACS (1,8% x 1.581,95 €) = 28,47 €	Altice-ACS (1,8% x 1.265,65 €) = 22,78 €
Sindicato (0,75% x 1.581,95 € = 11,86 €	Sindicato (0,75% x 1.265,56 €) = 9,49 €
Total dos Descontos: 507,15 €	Total dos descontos: 399,90 €
Total proveitos mensal: 1.581,95 €	Prestação de pré-reforma= 1.265,56 €
Total dos descontos: 507,15 €	Total dos descontos: 399,90 €
<b>Líquido a receber mensal: 1.074,80 €</b>	<b>Líquido a receber mensal: 865,66 €</b>

**A exigência das duas situações dispensa comentários, mas impõe reflexão.**

### Notas importantes para reflexão antes da decisão.

As diferenças são abismais e os trabalhadores, antes de tomarem uma decisão, deverão reflectir muito seriamente sobre estes dados tão evidentes.

Com a idade da reforma a subir anualmente e o Salário Mínimo Nacional também, muitos dos trabalhadores da MEO/Altice, se aceitassem a saída através da PR (Pré-Reforma), vários anos antes de atingirem a idade da Reforma, a sua prestação mensal da Pré-reforma seria ultrapassada pelo SMN.

Então os trabalhadores que fizeram uma Carreira como trabalhadores Altamente Qualificados na PT e MEO/Altice, vão cair na situação ridícula de verem os seus proveitos mensais do seu trabalho ultrapassados pela remuneração, por exemplo, de um trabalhador de Limpeza, não obstante o respeito que estes, como todos os outros profissionais nos merecem?

Isto é um ultraje e um desrespeito por quem tanto deu à Empresa e que os Gestores desta agora os **“querem empurrar para fora”**, levando como contrapartida tão pouco.

A MEO/Altice que devia ter a preocupação e responsabilidade social para com os trabalhadores que foram o suporte da Empresa e dos seus lucros para os accionistas, porque têm o direito a viver com dignidade após a sua saída do mercado do Trabalho.

Então para a Altice, só o que conta é o lucro e mais lucro e quem o produz é tratado assim?

**POR ISSO, ESTA SITUAÇÃO É AQUELA EM QUE MAIS SE JUSTIFICA O LEMA DO SINTTAV – POSTO DE TRABALHO NÃO TEM PREÇO.**

**NESTE CONTEXTO, O SINTTAV SUGERE A TODOS OS TRABALHADORES QUE MEDITEM MUITO BEM NO SEU FUTURO, PORQUE DEPOIS DE ASSINAREM, SÓ TÊM 10 DIAS PARA VOLTAR ATRÁS.**